

## Reunião de pais dos adolescentes do 10º ano da Catequese Crisma

### 1. Objectivos:

- 1- Compreender a relação dos adolescentes com a fé
- 2- A celebração do Crisma e existência cristã adulta
- 3- Preparar a Festa do Crisma

### 2. Ficha sequencial

Nº	Conteúdos	Método	Material	Tempo
1	Acolhimento Apresentações dos participantes	Diálogo		5'
2	Apresentação dos objectivos da reunião: - Compreender a relação dos adolescentes com a fé - A celebração do Crisma e existência cristã adulta - Preparar a Festa do Crisma	Exposição		3' 5'
	Aceitação dos objectivos	Diálogo		2'
3	<b>Filme: Os adolescentes e a fé</b>			30'
5	<b>Trabalho de grupos</b> Lançamento do trabalho de grupos: - Itinerário catequético e celebração do Crisma - Importância do Crisma na idade juvenil - Vida cristã adulta - Leitura do texto de Lc 7, 1-10	Exposição		5'
	Divisão dos grupos (grupos entre os 5 e os 7 elementos)	Por salas	Folha trabalho de grupo	20'
	Trabalho de grupos: 1. Diálogo sobre o filme. Destaque os pontos de maior interesse.  2. Como é que os adolescentes (filhos e afilhados) vivem a fé? Destaque pontos positivos e negativos.  3. Em que medida o "Crisma" possibilita um passo no crescimento da sua fé? Como é que se valoriza a dimensão religiosa na família? Como se entende, a partir do texto, a vida cristã como vida segundo o Espírito?	Trabalho de grupo	Papel e esferográfica em cada sala	
	Plenário de apresentação da reflexão e conclusões	Exposição e Diálogo		
6	Aspectos práticos da Festa do Crisma	Exposição e Diálogo	Folha com informações	20'
7	Oração final - At 2, 1-4 - Breve reflexão - (Cântico) Oração final	Oração		5'
				<b>90'</b>

## Reunião de preparação do Crisma

### Trabalho de grupos

---

**1. Diálogo sobre o filme. Destaque os pontos de maior interesse.**

**2. Como é que os adolescentes (filhos e afilhados) vivem a fé?  
Destaque pontos positivos e negativos.**

**3. Em que medida o “Crisma” possibilita um passo no crescimento da sua fé?  
Como é que se valoriza a dimensão religiosa na família?**

**4. Leia o texto:**

“Temos sempre necessidade de ouvir o Senhor Jesus dizer-nos aquilo que Ele repetia aos seus amigos: "Não tenhais medo!". Como Simão Pedro e os outros, temos que deixar que a sua presença e a sua graça transformem o nosso coração, sempre sujeito às debilidades humanas. Temos que saber reconhecer que perder algo, aliás, perder-se a si mesmo pelo Deus verdadeiro, o Deus do amor e da vida, é na realidade ganhar, encontrar-se mais plenamente a si próprio. Quem se confia a Jesus experimenta já nesta vida a paz e a alegria do coração, que o mundo não pode dar, e nem sequer pode tirar, uma vez que foi Deus quem no-las concedeu. Portanto, vale a pena deixar-se tocar pelo fogo do Espírito Santo! A dor que nos causa é necessária para a nossa transformação. É a realidade da cruz: não é por acaso que, na linguagem de Jesus, o "fogo" é sobretudo uma representação do mistério da cruz, sem o qual o cristianismo não existe. Por isso, iluminados e confortados por estas palavras de vida, elevemos a nossa invocação: Vinde, Espírito Santo! Ateai em nós o fogo do vosso amor! Sabemos que esta é uma oração audaz, com a qual pedimos para ser tocados pela chama de Deus; mas sabemos sobretudo que esta chama – e só ela – tem o poder de nos salvar. Para defender a nossa vida, não queremos perder a vida eterna que Deus nos quer conceder. Temos necessidade do fogo do Espírito Santo, porque só o Amor redime.” (Papa Bento XVI, Homilia do dia de Pentecostes, 2010)

**Como se entende, a partir do texto, a vida cristã como vida segundo o Espírito?**